

TRIGO – 01 a 05/10/2018

abela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

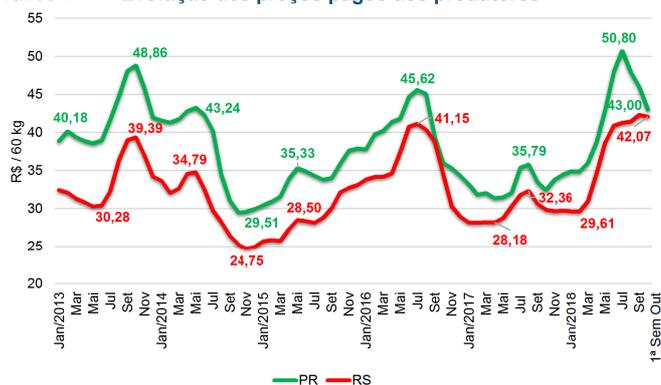
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	32,00	43,67	43,00	34,38%	-1,53%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	29,96	42,44	42,07	40,42%	-0,87%	
Santa Catarina	R\$/60kg	31,35	43,30	43,66	39,27%	0,83%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	74,43	94,73	89,95	20,85%	-5,05%	
São Paulo	R\$/50Kg	94,15	117,36	119,30	26,71%	1,65%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	168,38	192,23	192,54	14,35%	0,16%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	231,73	244,39	244,30	5,42%	-0,04%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	170,05	203,07	202,34 (R\$ 793)	18,99%	-0,36%
	RS	US\$/t	160,52	195,66	194,69 (R\$ 763)	21,28%	-0,50%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	270,39	293,32	292,18 (R\$ 1146)	8,06%	-0,39%
	RS	US\$/t	260,86	285,92	284,53 (R\$ 1116)	9,07%	-0,49%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,1485	4,0510	3,9207	24,53%	-3,22%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ao longo do mês de setembro o Brasil internalizou 587,3 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 88,27% do total, seguida pelo Canadá com 5,66% e Paraguai com 5,32%. Essa configuração poderá modificar-se nos próximos meses, visto que os estoques de trigo na Argentina encontram-se cada vez mais baixos e devido à retomada das *Retenciones* para o trigo, que eleva os custos das transações e reduz a competitividade do produto argentino.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

O avanço da colheita na região Sul e a menor liquidez no mercado nacional permaneceram pressionando as cotações do grão e demais subprodutos. No Paraná, a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi negociada a um preço médio de R\$ 43,00, valor 1,53% inferior ao registrado na semana anterior.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia primeiro de outubro, 47% da área plantada já havia sido colhida no estado. Das lavouras remanescentes, 1% encontrava-se em desenvolvimento vegetativo, 9% em floração, 29% em frutificação e 61% em maturação. Até a referida data, 57% das lavouras que ainda não foram colhidas estavam em boas condições, enquanto 25% apresentavam condições medianas e 18% encontrava-se em condições ruins.

No Rio Grande do Sul, de acordo com a Emater/RS, 88% das lavouras encontram-se em fase de enchimento de grãos ou maturação. Foram observadas as ocorrências de chuvas intensas, granizos e ventos fortes, que causaram acamamento em diversas lavouras. Segundo técnicos do órgão, as condições das lavouras ainda são satisfatórias, todavia a permanência do clima adverso poderá ocasionar perdas quantitativas na produção gaúcha até o final do ciclo.

MERCADO EXTERNO

Os preços do trigo no mercado futuro encerraram a semana em alta nas principais bolsas norte americanas, impulsionados pela expectativa de quebra na produção australiana, elevação da demanda pelo trigo estadunidense e as possíveis suspensões das exportações do trigo russo por problemas sanitários. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em dezembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 2,54%, cotados a US\$ 192,63 (187,85).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os menores estoques de trigo na Argentina e possíveis quebras na safra brasileira ocasionadas pelo clima adverso na região Sul poderão contribuir para a manutenção dos elevados patamares dos preços internos.